

Fortalecimento da Atenção Básica em Juazeiro melhora IDH

Por Vânia Castro/SESAU

Entre 1991 e 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) em Juazeiro apresentou bons resultados refletidos em 180 indicadores socioeconômicos revelados através dos censos do IBGE. Além da educação e renda, o desenvolvimento humano apresentou crescimento na longevidade, comprovando mais uma vez os avanços nos serviços ofertados na atenção básica no município.

O estudo elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) atribuiu a Juazeiro ao longo dos últimos 20 anos um IDHM de 0,396 em 1991 e em 2010, o indicador subiu para 0,677, demonstrando que a comunidade juazeirense está tendo a oportunidade de ter uma vida mais longa e saudável. O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

De 2008 para 2013, a cobertura na Saúde da Família no município subiu de 81% para 93%, com o funcionamento de 44 Unidades Básicas de Saúde e a atuação de 58 Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma equipe do Programa do Agente Comunitário de Saúde (PACS).

Ações como: implantação do Programa de Atividades Físicas do município com as aulas de hidroginástica, atividades educativas nas salas de espera, planejamento familiar, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), controle da hipertensão, diabetes, dispensação de medicação, vacinação, teste do pesinho, visita domiciliar, pré-natal, assistência nutricional, palestras na área de Saúde Bucal, visitas domiciliares, consultas médicas, de enfermagem e odontológicas são realizadas regularmente, contribuindo para a prevenção de doenças e promovendo saúde, além de oferecer mais qualidade de vida para a comunidade.

Desde 2009 que a Secretaria da Saúde aumentou o número de capacitações dos profissionais e humanizou os atendimentos, fortalecendo o cuidado oferecido ao usuário. Atualmente são realizadas – por ano - em média de 14,8 mil atividades de orientações na atenção básica.

Nos postos de saúde, são realizados diariamente: 32 consultas médicas (640 por mês), 20 consultas de enfermagem (400 por mês) e 16 consultas odontológicas. Para se ter uma ideia, a equipe de Saúde Bucal (odontológica) do município realiza mensalmente uma média de 208 visitas domiciliares com o dentista, 4,2 mil ações educativas de escovação e nas escolas, 1,3 mil atividades educativas de Saúde Bucal e 5,2 mil aplicações de flúor com os alunos.

Mais investimentos

Em parceria com o Governo Federal, Juazeiro nos últimos anos conquistou cinco novos postos de saúde dentro dos moldes exigidos pelo Ministério da Saúde, dois no interior - no Mandacaru e em Manicoba e três na sede, no Parque Residencial, Dom Tomaz e Itaberaba.

Em breve, o município receberá as unidades dos bairros: Alagadiço, Antônio Guilhermino e Jardim Flórida. Os próximos postos de saúde a serem construídos ficarão situados em Maringá, Penha/Jardim Vitória, Jardim Primavera e Mandacaru II.

Estão garantidas ainda mais 8 UBS nas seguintes localidades: Campos, Manicoba II, Itamotinga, NH1-Projeto Curaçá, Abóbora e com recursos do PAC2: Alto da Aliança, Nova Esperança/Piranga II e Residencial São Francisco.

Saúde de Juazeiro também foi bem avaliada pelo Governo Federal através do IDSUS

Ano passado, o fortalecimento da atenção básica também aumentou o Desempenho do SUS (IDSUS) em Juazeiro, que de uma avaliação de 0 a 10, ficou com nota de 6,24. A pontuação colocou Juazeiro na liderança do ranking dos municípios de médio porte da Bahia e na quarta posição entre as capitais do Nordeste, além de ter ficado acima da média nacional, avaliada em 5,47, e na frente de Salvador, que ocupa o quinto lugar no ranking (IDSUS de 5,86) dos municípios de médio porte do estado.

“A gestão continuará com o compromisso de melhorar a qualidade de vida das pessoas, criando com isso, políticas públicas mais eficazes e ajudando a melhorar os indicadores na área. É prioridade do governo

qualificar os atendimentos e aumentar as ações para prevenção e tratamento de doenças. Ainda é preciso avançar, mas os primeiros investimentos já apontam que a saúde está melhor e contribuindo dessa maneira na longevidade das pessoas, que a cada dia passam a adquirir uma assistência resolutiva e uma vida mais saudável”, disse o secretário da Saúde de Juazeiro, Cássio Garcia.